



ÁSIA/PAQUISTÃO – Os cristãos querem "estar unidos na vida cotidiana"

Lahore (Agência Fides) - "A unidade dos cristãos vai além do culto, encontros e declarações: deve ter uma expressão tangível na via cotidiana": foi o que disse o bispo anglicano Manu Romal Shah, emérito de Peshawar, dirigindo-se a uma assembleia ecumênica de mais de 200 sacerdotes, religiosas, seminaristas, noviços e fiéis leigos que se reuniram nos últimos dias na Catedral Católica do Sagrado Coração, em Lahore, por ocasião da "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos", num momento de oração inaugural. Conforme relatado à Fides, os cristãos paquistaneses, de diferentes confissões, vivem com fervor o evento anual, verificando e refletindo sobre seu status na sociedade.

O bispo disse: "Qualquer que seja a liberdade religiosa que temos no Paquistão, é importante tornar a nossa unidade visível". Sendo bispo emérito de Peshawar, Dom Manu Romal Shah lembrou o trágico atentado de 22 de setembro de 2013, quando duas explosões fizeram uma matança no "All Saints Church" de Peshawar. "Os cristãos de todo o país manifestaram grande solidariedade e ajudaram as vítimas por meio de visitas, orações e apoio financeiro. Mas não devemos precisar desses acontecimentos ou dificuldades para mostrar a nossa unidade: deve ser forte mesmo em tempos de paz e bem", observou ele.

O arcebispo católico de Lahore, Dom Sebastian Francis Shaw OFM, que sediou o encontro, falou de um "novo Pentecostes", apreciando e aceitando "as diferenças de cada denominação". Dom Shaw disse que "quando aceitamos o Senhor como o nosso criador, então podemos facilmente chegar mais perto uns dos outros, porque nos identificamos como suas criaturas. Espero que possamos redescobrir e reforçar as nossas relações, para ser testemunhas eficazes com os fiéis de outras religiões no Paquistão". (PA) (Agência Fides 22/1/2014)